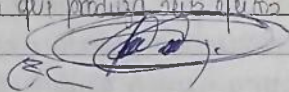
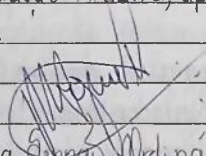


1

do Aditamento no 001/99, sendo aprovado em cinco votos contra os do
Vencedores: Optou Antônio Guimarães Branger, Jânio dos Santos Mendes,
Adilton Roberto Ferreira de Souza, Omar Camparo da Silva, Waldir Mauricio de
Aquino Neto não tendo o falar, o Senhor Presidente encerra a
presente Sessão em nome de Deus E para constar, mandou que se lavrasse
a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação dos membros,
do, será assinada para que produza seus efeitos legais.





Ata da Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo
da Câmara Municipal de Cabo
Frio, realizada no dia (23) vinte
e três de março do ano de (1999)
mil nozentos e noventa e nove.

Os dezto horas do dia (23) vinte
e três de março do ano de (1999) mil nozentos e noventa e nove, sob
a Presidência em exercício do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a
ocupação da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Vereador Waldir Mauricio
de Aquino Neto, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de
Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes
Vereadores: Ayr Silva da Rocha, Adilton Pinto de Andrade, Aires Be
zo de Andrade, Antônio Carlos de Carvalho Srinidade, Edson Silva Magalhães
Optou-se Antônio Guimarães Branger, Jânio dos Santos Mendes, Rangel Jos
lino do Silva Silva, Rêbano Avelador Ramos Mônica, Adilton Roberto Ferreira
de Souza, Omar Camparo da Silva e Waldir Rodrigues da Silva. Havendo nú
mero regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão e mo
do de Deus E requis, foram lidos e aprovadas as seguintes Atas: Ata do
Ata da Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata da Primeira
Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo li requis, o Senhor re
sidente, após o cumprimento de este regimental submeteu ao Senhor Primeiro Se
cretário a leitura do forpandante que consiste de seguintes: Ofício nº 0056/99 de au

honra do Vereador e Senador Gustavo da Silva Filho, assunto: A respeito com o
 Arquivo 15 Anexo 4 da Lei Orgânica comunico a esta Casa Legislativa, após
 lamento no período de 25 de março a 25 de abril do ano em curso, requi-
 rimento nº 015/99 de autoria do Vereador Eduardo Garcia Kita, assunto: Re-
 quer à TELEFON, a instalação de um telefone público comunitário, no primeiro
 ponto de ônibus, na Estrada dos Passageiros - Vila do Carro, Inquirimento
 nº 018/99 de autoria do Vereador Eduardo Garcia Kita, assunto: Solicita à TELEFON
 Celular a instalação de uma torre no Bairro Jardim Esperança. Lembrando a
 leitura do Expediente, o Senhor Presidente transcreveu e entregou aos Senhores
 inseridos. Não havendo Senhores inseridos, o Senhor Presidente conduziu os
 trabalhos para a Ordem do Dia desta etapa, foram aprovadas as seguintes
 matérias: Foi rejeitado o Inquirimento nº 015/99 e o Inquirimento nº 018/99
 por ausência do autor. A seguir, o Senhor Presidente em exercício, Vereador
 Sílas Rodrigues Bento, registrou a presença de membros da COMISSÃO
 Congregando taxistas, com o Secretário Waldir Moura, ex-Vereador.
 A seguir, o Senhor Presidente transcreveu a tribuna para a Explicação Ve-
 rbal. Depois a tribuna neste segmento, o Vereador Fábio das Santos
 Mendes, reportando-se inicialmente a situação da pesca artesanal em
 Cabo Frio, face a criação do Reserva Extrahabitada de Anicual do Caboclar
 do à época emidaram espaços para que os pescadores artesanais de
 Cabo Frio não fossem prejudicados. Colou das esplanas manbidas com
 autoridades do vizinho município, e a conjunção histórica dos dois
 territórios e suas implicações, e que não poderia ser olvidado. Disse
 que por tal motivação fora permitido que um determinado número de
 pescadores de Cabo Frio, praticassem a pesca em águas de Anicual, pe-
 cisamente os pescadores da Gamboa. Disse que com o número de pesca-
 dores que haviam sido prejudicados era expressivo, iniciara no municí-
 rio do Carro, luta agora junto as autoridades federais para que o dire-
 to a pesca artesanal fosse ampliado, levando-se em conta também a sa-
 nalidade do pescado migrando de forma alternada nos mares de Cabo
 Frio, Búzios, Anicual e Juquequissara, principalmente. Disse que no dia
 24 de março estaria no Rio de Janeiro para em reunião com o Senhor
 e também com o Ministro do Meio Ambiente para que o plano de

A:

Manifesto da reserva extintiva do Anual do Cabo fazo resumo, principalmente para atender a comunidade pesqueira do Passagem e Praia de Siquira. A seguir, agradeceu o apoio recebido dos Senhores Vereadores quando da votação de requerimentos quanto ao tema que enfocara. Falou a seguir da luta que travara, juntamente com os Senhores Valtay Rodrigues da Silva e Antônio Carlos de Carvalho Trindade, fazendo ser ao Senhor Presidente da República e ao Ministro do Marinha que a obra a ser realizada na Gamboa, para a construção da nova sede do Capitania dos Portos e ser transformado em Delegacia, havia enormes prejuizos a Comunidade da Gamboa em todos os seus segmentos produtivos. Disse que o objetivo vislumbrara e aceitar a construção da Delegacia, mas que sem atender a Comunidade da Gamboa, aos seus interesses, a sua cultura e tradição, e assim, estava sendo mantido entendimentos com as autoridades do Governo Federal. Disse que fazia tal resumo para que fosse registrado nos anais do Cabo, como mais uma luta de legislativo em defesa dos direitos de cidadania do Município de Cabo Frio. A seguir, ouve a tribuna o Senhor Doutor Manoel Jobno da Silva Filho, confirmando inicialmente sua viagem a África do Sul, com outros integrantes do Movimento Negro. Disse que a viagem era importante para a militância do Movimento Negro, e também, como enriquecimento pessoal, observando ainda que haveria encontro com integrantes da ex-A, instituição criada pela Presidente Nelson Mandela, cuja ação era uma obra engrandada contra o "apartheid" na África do Sul. Disse que esperava em tal viagem ao solo africano, manusear experiências de lutas, convivendo com o Congresso Nacional Africano, hoje transformado em partido político, e ainda uma brincadeira na luta pela democracia em todo o mundo. Falou de sua honra em poder representar o Poder Legislativo do Município de Cabo Frio em tal evento, na medida em que tivesse como Africano do Sul, valorizavam muito os parlamentares. Disse que levaria material histórico do Município de Cabo Frio, comentando ainda sobre a valorização da abridade histórica da África do Sul, registrando ainda, que recentemente, em Natal, se encontrara com o Senhor Comendador da África do Sul, tendo assim, uma agradável reunião de importância

cia de sua parhupação. Jamais, disse que não logo foram concluídas as
 duas etapas, uma lutar para que fosse implantado o taxímetro em Cabo Frio
 considerando ser das mais importantes a obrigatoriedade do taxímetro em Cabo Frio, a
 pendência, profissionais que contribuíam com seu imposto para a desenvol-
 vimento da cidade, ali por serem organizados e regulamentados nos termos
 da lei. Disse que o taxímetro motivou a uma parhupação maior das taxas
 em termos de transporte de passageiros, com o consequente retorno finan-
 ceiro. Disse que se colocava a disposição dos taxistas para a discussão de
 temas que fossem priorizados pelo eleitor, acreditando ser também a dis-
 posição dos demais Vereadores, no que encerrou sua fala. O requer, cumpre a
 tribuna o Vereador Antônio Antônio Guimarães Bezerra, referindo-se a matéria
 de Jornal de Trabalho, quando em manchete, destacava no afirmação, deno-
 minando o concurso público da Prefeitura de Cabo Frio de "me engano que
 eu gosto". Disse que registrou a matéria nos anais da Casa, pois a com-
 ple de outros Vereadores, acreditava que fosse o maioria, lutava inconsiste-
 mente ainda no final de 1998, contra o termo de apontamento de conduta
 mal assinado pelo Promotor da Comarca de Cabo Frio, demitido e hien-
 tes funcionários. Disse que o concurso realizado era injusto, fruto da ir-
 responsabilidades, da falta de responsabilidades social para com a família
 cabofriense. Disse que a demissão de milhares funcionários, sem o pagamen-
 to de qualquer tipo de indenização, como cláusula social, motivou um crime
 no armado (sic), com respostas casadas, com assuntos direcionados para
 atender aos que haviam sido despedidos ou, aos apodrecidos pelo Gu-
 berno Municipal. Disse deitar resplorado e seu desapontamento pessoal,
 porque a situação era fruto da falta de responsabilidades social da adminis-
 tração de Cabo Frio e do Prefeito Alair Corrêa, no
 que encerrou sua fala. O requer, cumpre a tribuna o Vereador Waldemar
 de Aguiar Neto, observando ser oportuna a presença dos taxistas, pois
 o exemplo de milhares de proprietários de veículos no Município em Cabo
 Frio se pagava a gasolina mais cara do Brasil. O requer, disse que iria en-
 caminhar requerimento e promoverá abaixo, pois estava sendo caro, in-
 gado a regulamentação, quando a gasolina obrigava a ser vendida e não embora
 mais cara, com relação a Campos diante de pura regulamentação dos

A:

narras, chegou que estava de posse de notas fiscais comprovando a diferença de preço, solicitando assim o feito junto a justiça. Prosseguindo fez o registro do falecimento da progenitora do Herdeiro Antônio Carlos de Carvalho Trindade de, Sena Sica Carvalho Trindade, ocorrido na última sexta-feira, 19 de março transido, e assim encerrar sua fala. O requer, ouve a Tribuna em ênfase, a respeito, o Herdeiro Guyl Gilvo da Rocha, requerendo que constasse em ata o fato do fato pelo falecimento de Sena Sica de Carvalho Trindade, progenitor do Herdeiro Antônio Carlos de Carvalho Trindade. Adiante requereu a visita das taxistas de Cabo Frio, manifestando justa preocupação do problema social que era latente, advindo da abundância de Kombis e vans no trânsito de transporte público, colocando em permanente perigo a abundância das taxistas de Cabo Frio e da Empresa de Ônibus que servia ancestralmente ao Município. Disse que nas muitas vezes em que defendia a Auto Viação Salineira, era agredido com palavras que não condiziam com suas idéias e postura, pois quando defendia a Empresa, fundamentalmente defendia os serviços prestados, de boa qualidade e, primordialmente, buscava preservar cerca de mil empregos diretos proporcionados pela empresa Auto Viação Salineira. Disse que o quadro era dos mais graves, quando as taxistas do Município, elas e em serviços prestados há quase um século, solicitavam apoio para que o Município proibindo o transporte clandestino, pudesse ser cumprido. Observou que também não era contra os serviços de vans, e des de que devidamente legalizados por pessoas residentes em Cabo Frio, e não por piratas de outros Municípios, e assim, entendia que os proprietários de vans de Cabo Frio tinham o direito de trabalhar. Afirmou que a Cooperativa das taxistas merecia o apoio da Câmara e da mesma forma defendia cerca de mil empregos diretos oferecidos pela Auto Viação Salineira. Observou que o Município proibindo o transporte clandestino, encontrava dificuldades para ser cumprido, tanto a responsabilidade do Governador do Estado, de determinar que a Polícia Militar não mais apreendesse as vans clandestinas. Disse que o Promotor de Cabo Frio sabia que era ilegal, e o não a proporcionar as Empresas legalmente constituídas, e assim o Promotor fazia malfeitoria ao cobrir o transporte que não era legalizado. Disse que apresentava a

legalização das vontades de pont a pont, mas o quadro atual apresenta para a pre-
 leção da Cooperativa dos Taxistas e da Auto Viação Salicrua que emprega com
 a legislação e, obrigações sociais inerentes a atividade legalizada, no que in-
 teressa ao fisco. A seguir, o Senhor Presidente em exercício, Silas Rodrigues Bento
 registrou o pleito da Presidência pelo pagamento de R\$ 600,00 ao Sr. Conselho
 Sindical, progenitor do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Sindade. Nada
 mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em exercício encerrou a presente
 sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavasse a presente
 Ata, que depois de lida, submetida a aprovação dos membros, aprovada, se o-
 nada para que se produza os efeitos legais.

[Handwritten signature]

Ata do Primeiro Sessão Ordinária
 do Primeiro Período Legislativo da
 Câmara Municipal de Cabo Frio,
 realizada no dia (25) vinte e cinco
 de março do ano de (1999) mil nove-
 centos e noventa e nove.

Às dez horas do dia (25) vinte e
 cinco de março do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove,
 sob a Presidência em exercício do Vereador Silas Rodrigues Bento e
 com a ocupação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Júnior
 dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal
 de Cabo Frio. Após desses, responderam a chamada regimental os se-
 guintes Vereadores: Aires Bezerra de Aguiar, Antônio Carlos de Carvalho
 Sindade, Braz Benedito Amorim Filho, Eduardo Gomes Kila, Edson Silva
 Gonçalves, Gustavo Antônio Guimarães Beranger, Maria Gualcidora
 Gomes Aguiar, Milton Roberto Ferreira de Souza e Waldir Maurício de
 Aguiar Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em exer-
 cício declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. E seguir, foi lida